



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

1 **ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E**
2 **BEM-ESTAR ANIMAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE** Aos vinte dias do mês
3 de outubro do ano de dois mil e vinte e um, na Sala Virtual do aplicativo Meet, ocorreu a
4 trigésima reunião ordinária do Conselho Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal, criado
5 pela Lei Municipal nº 3.556 de 15 de dezembro de 2017, com a seguinte pauta: 1) Informes
6 gerais; 2) Leitura e aprovação da ATA da 29ª reunião ordinária; 3) Apresentação de caso
7 urgente de resgate de 60 gatos de área de preservação ambiental; 4) Discussão do PL
8 (projeto de lei) e demais propostas que pretendem criar o marco regulatório da causa
9 animal no município; 5) Assuntos gerais. Presentes estavam os seguintes conselheiros:
10 Marcelo Adib Pernice, representante titular da Vigilância em Saúde; Mayra Renata Viola
11 Aguiar, representante suplente da Vigilância em Saúde; Thiago Malpighi, representante
12 suplente da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, Maridel Vicene Polachini Lopes,
13 representante titular do CONDEMA, Conselho Municipal do Meio Ambiente; Bruno Lima,
14 representante suplente do CONDEMA, Conselho Municipal de Meio Ambiente; Zilda
15 Apolinário, representante titular do Movimento de Defesa dos Animais, GABEAH, Gabriel
16 Carapeto Calissi, representante suplente da Classe Médica Veterinária, Valéria Godoy, Ana
17 Claudia Santos de Oliveira e Tiemi Buno, representantes titulares da sociedade civil, Ana
18 Lúcia Costa Amaral Pereira, representante suplente da sociedade civil. Contamos com a
19 presença dos visitantes, Isabelle Nunes, representante da Ambiecco e Aquário de Peruíbe,
20 Patrícia Cintra, Divania Mattos, Lilian Longo, Roberta Julie e Beth Piaí, representantes da
21 sociedade civil. A Presidenta inicia a reunião às 15h 10m, agradecendo a presença de
22 todos. Pede inversão de pauta, devido à participação da Vereadora Socorro que ainda não
23 está presente. A Secretária coloca em votação, sendo aprovada por unanimidade. A
24 Presidenta inicia a reunião, falando que o fechamento da Praia do Tanigwá, programado
25 para a semana passada não foi executado. Diz que a Secretaria de Obras buscou as
26 estacas na Madeireira Da Fazenda, doadas com a ajuda do Conselheiro Bruno, que o
27 Secretário de Meio Ambiente verificou as condições das estradas que dão acesso às
28 aldeias da área, porém que no dia da instalação, os Caciques Arildo e Tenon, não
29 permitiram o fechamento. Salienta que o fechamento não foi feito mesmo com a
30 determinação do Ministério Público, pois o Secretário de Meio Ambiente entendeu que não
31 era conveniente fazer o fechamento diante da insatisfação dos Caciques citados e
32 complementa dizendo que o Secretário não pôde participar da reunião de hoje para nos
33 esclarecer, mas que em contato com ele ontem, disse que irá agendar uma reunião com
34 as lideranças indígenas e FUNAI para, mais uma vez tentar agendar uma data para o
35 fechamento. Passa para a pauta sobre os gatos da Barra do Una e pede para a visitante
36 Patrícia Cintra nos atualizar desde o início sobre o caso. Com a palavra, ela diz que foi ao
37 local, com um casal de amigos. Diz que teve dificuldade de início, pois a senhora não queria
38 permitir a entrada. Diz que conversou, explicando que estava ali para ajudar os animais.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

39 Explica que é uma senhora de oitenta anos que está muito debilitada de saúde e o seu filho
40 que tem por volta de quarenta anos, usuário de bebida alcoólica. Conta que a casa está
41 em ruínas e que eles não têm certeza de quantos animais são e que a situação estava
42 muito complicada com várias gatas com filhotes, gato com a pata quebrada e vários com
43 rinotraqueíte. Diz que voltou lá no dia seguinte com caixas de transporte e conseguiu
44 resgatar dezoito animais, entre gatas prenhas, três níveis de filhotes, duas gatas
45 amamentando e quatro gatas que estavam para entrar no cio. Que levou esses animais
46 para sua casa e os alocou num lugar isolado dos outros e que no domingo, a Dra. Vanessa,
47 com auxílio da protetora Naiara, ajudou com os animais doentes, sendo que a maioria se
48 curou e que dois desses não resistiram, pois já estavam muito debilitados. Diz que uma
49 gata teve um surto e acabou comendo os filhotes que ela teve e outros que estavam ali.
50 Que esses gatos não são domesticados, não sabem usar caixa de areia e comer em potes.
51 Disse que com a ajuda da Presidenta, conseguiu um valor para castrar cinco desses e que
52 já castrou quatro. Que ainda restam quarenta animais ou mais para serem resgatados e
53 que lá não é local de abandono. Explica que essa senhora tentou pedir ajuda há mais de
54 ano. Que a Chalana retirou os cachorros que havia e que mais ninguém a ajudou. Falou
55 que a senhora entrou em contato, dizendo que já tem mais duas ninhadas de filhotes e que
56 tem umas cinco gatas que estão no cio. Explica que com as chuvas, entra água na casa,
57 que está com várias telhas e janelas quebradas, sendo o local insalubre até para essa
58 idosa. Diz que tem que retirar esses animais e fazer a castração, porém que não tem como
59 recolocá-los lá. Explica que essa senhora está com a costela quebrada e precisa de
60 tratamento, e que ainda não foi para São Paulo por conta dos animais que são maltratados
61 pelo filho alcoólatra. Diz que é uma situação delicada e que tanto os animais quanto ela
62 precisam de ajuda. Que é necessária uma força tarefa, pois os animais são ariscos e que
63 o maior problema é o que fazer após capturar e castrar esses animais e diz que não
64 consegue absorver, pois já está lotada, mas que se propõe a fazer esse tramite. A
65 Presidenta diz que é um problema muito grave e que o trabalho tem que ser feito por
66 etapas. De início pegar essas gatas que estão no cio e castrar e retirar as mães com filhotes
67 e a visitante Patrícia diz que já retirou e que os está levando em feiras de adoção. Que tem
68 estrutura para retirar os animais e já castrar, mas o problema é a captura, pois são animais
69 ariscos. Que além disso, tem o pós-operatório e o que fazer com eles após estarem
70 castrados e bem de saúde. A Presidenta pergunta à Veterinária Mayra se não tem como
71 adiantar a castração dos animais nas clínicas conveniadas, já que não tem como esperar
72 uma semana para castrar e ela responde que não sabe informar, pois nas clínicas as
73 castrações são feitas nas terças e quintas-feiras. Que quem saberá informar com certeza
74 é o Coordenador do SPVA (Serviço de Proteção à Vida Animal), o conselheiro Marcelo. A
75 Presidenta diz que Conselheiro Gabriel diz que é possível aplicar o medicamento Convenia,
76 um antibiótico que faz efeito por quinze dias, faltando somente a retirada dos pontos e a



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

77 Veterinária Mayra diz que esse antibiótico é de longa duração no corpo do animal, porém
78 que é mais caro e não sabe se terá nas Clínicas Conveniadas. A Presidenta diz que se for
79 o caso faríamos uma vaquinha para a compra desse medicamento, mas ainda há o maior
80 problema que é o que fazer com esses animais após a cirurgia. Diz que o único lugar que
81 conhece que poderia ajudar seria a Chalana. A Visitante Patrícia diz que está tentando
82 contato com ONG's de outros lugares, que é uma situação insalubre e que essa senhora
83 está pedindo ajuda há muito tempo sem retorno. A Presidenta sugere que seja feita uma
84 vaquinha para ajudar a manter os animais. Explica que não dá para se adequar à campanha
85 de castração da Prefeitura, pois esses animais têm que ser capturados e já encaminhados
86 para castração. O Conselheiro Gabriel diz no chat que poderia ajudar com as castrações,
87 que nas sextas-feiras poderia fazer a cirurgia em 15 animais, dentre machos e fêmeas,
88 porém que não participa do Edital de Castração da Prefeitura e que cobraria um valor de
89 sessenta reais por animal. A Visitante Patrícia diz que o mais importante é onde deixar os
90 animais após a cirurgia. Diz que já vai pegar as gatas fêmeas no cio e já para castrar, mas
91 que precisa de ajuda e que está arcando com as despesas. Compromete-se a entrar em
92 contato com ONGs e pede para as pessoas ajudarem se tiver alguém que possa ajudar. A
93 Presidenta pergunta ao Coordenador do Serviço de Proteção à Vida Animal Marcelo se
94 teria como já deixar alguma castração marcada pelo Edital da Prefeitura e ele diz que nas
95 clínicas tem que ser agendado antes. Que vai entrar em contato com as clínicas
96 credenciadas e retorna para a Presidente. A Conselheira Ana Lúcia pergunta sobre a
97 cirurgia em gatas no cio e o Conselheiro Marcelo explica que como essa é uma situação
98 de emergência, que pode ser feita. A Visitante Patrícia diz que é uma situação muito
99 complicada e que nem consegue dormir a noite, mas que independente de qualquer coisa,
100 já prometeu que iria ajudar com os gatos e que levaria a senhora para tratamento em São
101 Paulo. A Conselheira Tiemi acrescenta que os animais estão sofrendo maus-tratos com o
102 filho alcoólatra. A Secretária Ana Claudia fala que além dos animais existe um problema
103 social grave acontecendo. Salienta o trabalho da Visitante Patrícia está sendo maravilhoso
104 e que não poderia assumir o que ela está assumindo, parabenizando-a pelo esforço.
105 Acredita que seria necessário acionar algum órgão para ajudar a senhora e a Visitante
106 Patrícia diz que ela tem quem a ajude, mas que ela não quer deixar os animais. A Secretária
107 Ana Claudia questiona sobre a intervenção da municipalidade e a Presidenta diz que pela
108 legislação, o Poder Público não tem obrigação de fazer nada nesses casos e que pelas
109 Leis vigentes, a maior prejudicada seria a senhora. A Presidenta pergunta se mais alguém
110 quer sugerir algo e ninguém se manifesta. Encaminha que seja feita uma vaquinha para
111 ajuda no custeio para manter os animais. Reforça que é importante salientar que o resgate
112 está sendo feito pela sociedade civil com a parceria do Conselho e da municipalidade. Pede
113 à Secretária que coloque em votação, sendo aprovada por unanimidade. A Presidenta
114 repassa a mensagem do Conselheiro Gabriel no chat, que se as castrações forem feitas



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

115 com ele, já consegue duzentos reais para a vaquinha. A Presidenta encaminha que
116 possamos procurar ajuda fora do Município e que seja feito em nome do COMBEM e pede
117 à Secretária que coloque em votação, sendo aprovada por unanimidade. A Secretaria Ana
118 Claudia sugere que sejam procuradas também ONGs de proteção das aves, devido aos
119 gatos ferais serem predadores dos pássaros e a Presidenta diz que vai fazer isso e finaliza
120 a pauta agradecendo à Visitante Patrícia pelo trabalho que ela está fazendo e pela
121 participação dos Conselheiros nessa pauta tão importante. A Presidenta passa para a
122 pauta da alteração do Projeto de Lei e coloca o texto na tela para todos. Diz que ela será o
123 Marco Regulatório da Causa Animal no Município. Relembra que a participação do
124 COMBEM é fundamental e reforça que no Artigo 1º que institui o Conselho, essa
125 participação é garantida, não havendo como ser criada uma Lei dessa dimensão, sem a
126 nossa aprovação, participação e colaboração. Disse que já foram feitas algumas
127 contribuições através do grupo de whatsapp, mas que essa não é a forma correta de serem
128 feitas as alterações. Que comunicou à Prefeitura que essas alterações têm que passar por
129 uma reunião para ser apresentada formalmente ao Colegiado. Diz que algumas
130 contribuições feitas já aparecem nesse documento apresentado e que a Lei anterior não
131 dispunha sobre a normas de proteção da fauna. Pede que conforme for passando, os
132 Conselheiros que forem contrários ou queiram contribuir, peçam a fala. Inicia a leitura da
133 Lei, já citando nas disposições preliminares a inclusão da fauna silvestre nativa e
134 migratória. A Secretaria Ana Claudia pergunta sobre os animais de grande porte, pois não
135 estão incluídos e a Presidenta diz que mais abaixo eles aparecem como animais
136 domésticos de uso econômico. O Conselheiro Marcelo explica que os animais de criação
137 já são contemplados em outras legislações e a Conselheira Mayra diz que onde está escrito
138 "Proteção, Bem-Estar Animal e Posse Responsável", contempla todos os animais. A
139 Secretária Ana Claudia diz que dessa forma não seria necessário incluir fauna silvestre, já
140 que contempla todos os animais e a Presidenta explica que esses não são de posse. Diz
141 que a Bióloga Isabelle Nunes sugeriu que fosse colocada só "fauna silvestre" e tirar "nativa
142 e migratória" e o Conselheiro Thiago acha melhor manter "nativa", sendo apoiado pela
143 Visitante Isabelle, passando a ficar da seguinte maneira: "Dispõe sobre as normas
144 municipais de Proteção e Bem-Estar de animais domésticos e da fauna silvestre nativa".
145 O Conselheiro Thiago diz que entende a preocupação em reforçar a proteção da fauna
146 silvestre, mas que a proteção animal, em si, já inclui todos os animais, inclusive os exóticos
147 e a Presidente diz que é bom reforçar, já que a maioria só pensa em animal, como cachorro
148 e gato, sendo que a Lei é válida para todos. Pergunta ao colegiado o que acham disso,
149 salientando que a proteção a animal silvestre nativa inclui todos os animais, exceto os
150 exóticos. A Visitante Isabelle diz que é comum o aparecimento de animais exóticos e diz
151 que se deixar somente fauna silvestre, engloba todos os animais e a Presidente concorda.
152 Continua com a leitura e diz que o COMBEM é citado como planejador e executor em



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

153 conjunto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura e Secretaria de Saúde,
154 nos limites de suas atribuições, dizendo que não faz nem sentido a Municipalidade não ter
155 incluído o Conselho na criação dessa Lei. Lê o Inciso 2º, do Artigo 1º e mantém a escrita,
156 reforçando que CCZ trata de zoonoses. Continua a leitura e diz que o Parágrafo 4º foi
157 incluído com o texto: "As ações e estratégias de proteção da fauna nativa e migratória e do
158 seu respectivo habitat serão desenvolvidas pela Secretaria de Meio Ambiente e
159 Agricultura", alterando para "fauna silvestre", seguindo o caput, perguntando se todos
160 concordam e ninguém se manifesta contrário. Prossegue com a leitura do Parágrafo Único,
161 dizendo que nesse trecho há uma dúvida sobre qual órgão será o responsável pelas
162 castrações, reenviando essa responsabilidade ao CCZ, porém que foi delegado ao Serviço
163 de Proteção à Vida Animal. A Conselheira Mayra diz que isso foi um equívoco, pois havia
164 sido discutido várias vezes. O texto é alterado para "Caberá ao Serviço de Proteção à Vida
165 Animal a programação e execução do controle reprodutivo de cães e gatos". Prossegue
166 com a leitura do Artigo 2º e no Item 3, diz que fez uma nova grafia, passando a ser "a
167 prevenção, a redução e a eliminação da mortalidade desnecessária das causas de
168 sofrimentos físicos e mentais dos animais induzidos pelas práticas de maus-tratos que
169 resultam em sofrimentos físicos, psicológicos e mortalidade dos animais". Pergunta o que
170 os Conselheiros acham e ninguém se opõe à alteração. Prossegue com a leitura e no Item
171 VIII, e retira "pela criação", sem oposição do colegiado. Continuando com a leitura, no Item
172 X, pergunta sobre a inclusão de "tráfico" e Conselheira Mayra diz que é necessário avaliar,
173 pois a multa não seria feita pelo Município, sendo apoiada pelo Conselheiro Thiago que diz
174 que isso não impede que o Município cumpra com seu papel e acione os órgãos
175 competentes, se necessário. Dando prosseguimento, inclui o Item XI, com o texto "proteger,
176 fiscalizar e preservar os habitats da fauna silvestre" e pede ao Conselheiro Thiago uma
177 opinião técnica e ele responde que no seu entendimento, na Proteção e Bem-estar Animal
178 já está subentendido a preservação do seu hábitat, sendo inócua essa alteração. A
179 Presidenta diz que seria inócua, mas não inapta. Explica que é bom incluir dessa forma,
180 para reforçar a Lei que passa a ter caráter informativo. Pergunta se o Colegiado concorda
181 e ninguém se opõe. Continua com a leitura e no Artigo 3º, Item III, Alínea c, o Conselheiro
182 Thiago diz que nesse texto, subentende-se a obrigatoriedade do atendimento de animais,
183 independente da situação e exemplifica dizendo que qualquer pessoa chegar a uma clínica
184 veterinária particular, com um animal ferido ou doente, terá que ser atendido, obrigando a
185 clínica veterinária a fazer o atendimento gratuito. A Presidenta concorda e diz que se o
186 veterinário não der atendimento, estará sujeito à acusação de maus-tratos. Questiona se
187 alguém da área quer contribuir e ninguém se manifesta. O Conselheiro Thiago sugere a
188 seguinte grafia: "o tutor deixar de promover assistência médica veterinária por profissional
189 habilitado", focaria a responsabilidade ao tutor. Os Conselheiros Mayra e Marcelo se
190 manifestam concordando. A Presidenta diz que seguirá até acabar esse Item, porém que



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

191 será necessária uma reunião extraordinária para ler com calma e discutir, pois trata-se de
192 uma Lei muito importante, que tem que ser avaliada com cuidado. Prossegue com a leitura
193 e na Alínea I, substitui a palavra, "realizado" por "legalizado" e todos concordam. Na Alínea
194 m, inclui a palavra "comprovadamente" para garantir que a eutanásia seja feita diante de
195 laudo afirmando a necessidade do procedimento e ninguém se opõe. O Conselheiro Thiago
196 sugere que na Alínea h, seja incluído estresse "excessivo ou desnecessário" e a
197 Conselheira Mayra pede que seja incluído da seguinte maneira "estresse e/ou sofrimento
198 excessivo e desnecessário". A Presidenta pergunta se todos concordam e ninguém se
199 manifesta de forma contrária. Prossegue até o fim do Item III, não havendo mais alterações.
200 Diz que marcará o dia da Reunião Extraordinária pelo grupo do Whatsapp para facilitar a
201 disponibilidade dos Conselheiros. Adianta que terá que ser agendada uma reunião com o
202 Prefeito para apresentar as alterações na Lei e as demandas do Conselho, mas que avisará
203 na próxima reunião. Pergunta se alguém gostaria de acrescentar algo, ninguém se
204 manifesta. Finaliza, agradecendo a presença e participação de todos e encerra a reunião
205 às 17h10.

206
207

208 Maridel Vicene Polachini Lopes
209 Presidenta

210
211
212

Ana Claudia Santos de Oliveira
Primeira Secretária